



Estrada de Ferro Vitória a Minas

Demonstrações Financeiras

“Carve-out”

31 de dezembro de 2021



Estrada de Ferro Vitória a Minas
Índice das Demonstrações Financeiras “Carve-out”

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras “Carve-out”	3
Demonstração do Resultado	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa	7
Balanço Patrimonial	8
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	9
Demonstração do Valor Adicionado	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras “Carve-out”	11
1. Contexto operacional	
2. Base de preparação das demonstrações financeiras “Carve-out”	
3. Pandemia de Coronavírus	
4. Receita de serviços, líquida	
5. Custos e despesas, por natureza	
6. Resultado financeiro	
7. Tributos sobre o lucro	
8. Caixa e equivalentes de caixa	
9. Obrigações sociais e tributárias	
10. Intangível	
11. Imobilizado	
12. Provisões para processos judiciais	
13. Patrimônio líquido	
14. Partes relacionadas	
Membros da Diretoria e Responsáveis Técnicos	18



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras "Carve-out"

Aos Administradores
Vale S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras "Carve-out" da Estrada de Ferro Vitória a Minas ("Ferrovia") da Vale S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras "Carve-out" acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Estrada de Ferro Vitória a Minas em 31 de dezembro de 2021 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as bases de elaboração descritas na Nota 2.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras "Carve-out". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras "Carve-out"

Chamamos a atenção para as Notas 1 e 2 às demonstrações financeiras "Carve-out", que descrevem que a Ferrovia não operou como uma única entidade no exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Dessa forma, essas demonstrações financeiras "Carve-out" não são necessariamente um indicativo do desempenho de suas operações, que poderia ter existido, caso a Ferrovia tivesse operado como uma única entidade durante o exercício apresentado, nem de seu desempenho futuro. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Restrição de uso e distribuição

As demonstrações financeiras "Carve-out" foram preparadas com o propósito de auxiliar a Companhia com o cumprimento dos requisitos do "Anexo 8" firmado com a União, por intermédio da Agência

Vale S.A.

Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e a Companhia. Dessa forma, essas demonstrações financeiras podem não ser adequadas para outros propósitos. Portanto, nosso relatório é destinado somente aos administradores da Vale S.A. e da ANTT e não deve ser distribuído ou utilizado por outras partes.

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras "Carve-out" da Ferrovia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras "Carve-out" e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras "Carve-out" tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras "Carve-out"

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras "Carve-out" de acordo com as bases de elaboração descritas na Nota 2 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras "Carve-out" livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras "Carve-out", a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Ferrovia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras "Carve-out", a não ser que a administração pretenda liquidar a Ferrovia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras "Carve-out"

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras "Carve-out", tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras "Carve-out".

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras "Carve-out", independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante




Vale S.A.

resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Ferrovia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Ferrovia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras "Carve-out" ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Ferrovia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras "Carve-out", inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras "Carve-out" representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2022


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Patricio Marques Roche
Contador CRC 1RJ081115/O-4

Estrada de Ferro Vitória a Minas

Demonstração do Resultado

Em milhares de reais

	Notas	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
		2021	2020
Receita de serviços, líquida	4	3.767.522	2.131.243
Custos dos serviços prestados	5(a)	(2.611.148)	(2.074.094)
Lucro bruto		1.156.374	57.149
Despesas operacionais			
Com vendas e administrativas	5(b)	(31.905)	(36.721)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	5(c)	(32.477)	7.751
Lucro operacional		1.091.993	28.179
Resultado financeiro	6	734.368	312.765
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		1.826.360	340.944
Tributos sobre o lucro	7		
Imposto de renda		(456.590)	(85.236)
Contribuição social		(164.372)	(30.685)
		(620.963)	(115.921)
Lucro líquido do exercício		1.205.398	225.023

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras "Carve-out".

Estrada de Ferro Vitória a Minas
Demonstração dos Fluxos de caixa

Em milhares de reais

	Notas	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
		2021	2020
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		1.826.360	340.944
Ajustado por:			
Depreciação e amortização	10 e 11	659.691	453.965
Baixa de ativos	10 e 11	114.634	255.208
Provisão para processos judiciais	12	100.952	51.546
Variações de ativos e passivos:			
Contas a receber - Partes relacionadas		(17.332)	43.006
Almoxarifado		(248.826)	34.364
Tributos a recuperar		-	60.789
Fornecedores		60.734	(68.168)
Fornecedores - Partes relacionadas		3.837	(77.744)
Obrigações sociais e tributárias		1.174	70.511
Depósito judicial e contingência		(14.785)	(35.303)
Contrato de concessão		(1.090.769)	-
Outros ativos e passivos, líquidos		12.384	(11.807)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		1.408.054	1.117.311
Fluxo de caixa das atividades de investimento:			
Adições ao imobilizado e do intangível	10 e 11	(873.282)	(912.401)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(873.282)	(912.401)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:			
Dividendos pagos aos acionistas		(53.443)	(613.137)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(53.443)	(613.137)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa no exercício		481.329	(408.227)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		6.804.314	7.212.541
Caixa e equivalentes de caixa ao final do exercício		7.285.643	6.804.314
Transações que não envolveram caixa:			
Contrato de concessão		1.273.454	10.533.545
Intangível		(1.273.454)	(10.533.545)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras "Carve-out".

Estrada de Ferro Vitória a Minas

Balço Patrimonial

Em milhares de reais

	Notas	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8	7.285.643	6.804.314
Partes relacionadas	14	52.379	35.047
Almoxarifado		361.812	112.986
Outros		15.486	27.872
		7.715.320	6.980.219
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais	12	282.650	295.111
		282.650	295.111
Intangível	10	14.490.721	13.401.520
Imobilizado	11	3.102.665	2.819.453
		17.593.386	16.220.973
Total do ativo		25.591.355	23.496.303
Passivo			
Passivo circulante			
Fornecedores e empreiteiros		198.728	137.994
Obrigações sociais e tributárias	9	3.972.084	3.349.947
Partes relacionadas	14	30.112	26.275
Prorrogação antecipada da concessão	10	3.352.475	920.150
Dividendos a pagar	13 (c)	286.282	53.443
		7.839.681	4.487.809
Passivo não circulante			
Prorrogação antecipada da concessão	10	7.363.754	9.613.394
Provisões para processos judiciais	12	595.717	522.011
Outros		1.687	1.688
		7.961.158	10.137.093
Total do passivo		15.800.839	14.624.902
Patrimônio líquido			
	13		
Contribuição de capital		4.511.543	4.511.543
Resultados acumulados		5.278.973	4.359.857
Total do patrimônio líquido		9.790.516	8.871.400
Total do passivo e patrimônio líquido		25.591.355	23.496.303

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras "Carve-out".

Estrada de Ferro Vitória a Minas
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em milhares de reais

	Contribuição de capital	Reserva legal	Outras reservas de lucros	Lucros acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2019	4.511.543	274.641	3.913.636	-	8.699.820
Lucro líquido do exercício	-	-	-	225.023	225.023
Transações com acionistas:					
Dividendos mínimo obrigatório	-	-	-	(53.443)	(53.443)
Apropriação para reservas	-	11.251	160.329	(171.580)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	4.511.543	285.892	4.073.965	-	8.871.400
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.205.398	1.205.398
Transações com acionistas:					
Dividendos mínimo obrigatório	-	-	-	(286.282)	(286.282)
Apropriação para reservas	-	60.270	858.846	(919.116)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	4.511.543	346.162	4.932.811	-	9.790.516

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras "Carve-out".

Estrada de Ferro Vitória a Minas
Demonstração do Valor Adicionado

Em milhares de reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2021	2020
Receita Bruta		
Receita de serviços	4.627.653	2.574.749
Outras receitas	93.645	77.387
Menos:		
Custo dos serviços de transporte de carga	(1.023.627)	(976.182)
Custos dos serviços de transportes de passageiros	(27.135)	(32.933)
Outras despesas	(158.026)	(106.357)
Valor adicionado bruto	3.512.510	1.536.664
Depreciação e amortização	(659.691)	(453.965)
Valor adicionado líquido	2.852.819	1.082.699
Recebido de terceiros:		
Receita financeira	788.271	405.862
Total do valor adicionado a distribuir	3.641.090	1.488.560
Remuneração direta	659.265	378.053
Encargos sociais	104.778	98.489
Benefícios	136.653	134.471
Despesas financeiras	53.904	93.097
Impostos federais	1.002.702	316.205
Impostos estaduais	478.390	243.222
Lucro do exercício	1.205.398	225.023
Distribuição do valor adicionado	3.641.090	1.488.560

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras "Carve-out".

1. Contexto operacional

A Estrada de Ferro Vitória a Minas (a "Ferrovia" ou "EFVM") compreende uma ferrovia de 905 quilômetros, que interliga as minas de Itabira no Estado de Minas Gerais ao porto de Tubarão em Vitória - Espírito Santo, onde se localiza o seu controle operacional. A Ferrovia não é uma entidade jurídica independente e seus registros contábeis são oriundos dos sistemas integrados corporativos de contabilidade da Vale S.A. ("Vale" ou a "Companhia"), por meio de centros de lucros e de custos da operação da Ferrovia.

A Ferrovia é substancialmente utilizada para o escoamento dos minérios extraídos e beneficiados pela Vale provenientes das suas próprias minas. A Ferrovia também efetua transportes de minério de ferro, pelotas e outras cargas para terceiros (tais como aço, carvão, veículos e combustíveis), além do transporte de passageiros.

No ano de 2021, a Ferrovia transportou 70.205 mil toneladas (em TU – tonelada útil tracionada) de produtos da Companhia (2020: 57.430 mil toneladas) e 433 mil passageiros (2020: 379 mil).

Em dezembro de 2020, a Vale assinou os termos de prorrogação antecipada das concessões ferroviárias relacionadas à Estrada de Ferro Carajás (“EFC”) e Estrada de Ferro Vitória a Minas (“EFVM”), por um período adicional de trinta anos, de 2027 a 2057, para maiores detalhes veja nota 9.

2. Base de preparação das demonstrações financeiras “Carve-out”

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras “Carve-out” (“demonstrações financeiras” foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e combinados com critérios estabelecidos no “Anexo 8” do contrato de concessão celebrado em 18 de dezembro de 2020 com a União Federal, por intermédio da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT e a Companhia; adequando-se a Resolução nº 1.771, publicada em 26 de dezembro de 2006, que instituiu o manual de contabilidade do serviço público de transporte ferroviário de cargas e passageiros e suas revisões conforme Resoluções nº 2.495, publicada em 13 de dezembro de 2007, nº 2.507, publicada em 21 de dezembro de 2007 e nº 3.847, publicada em 26 de junho de 2013.

Todas as informações relevantes próprias dessas demonstrações financeiras e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e representam as operações ferroviárias da Vale para a Ferrovia Vitória a Minas, bem como correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Vale.

b) Base de apresentação

Estas demonstrações financeiras representam as operações ferroviárias da Vale para a Ferrovia Vitória a Minas e foram preparadas com base nos registros contábeis da Ferrovia, os quais são controlados e operados por meio de centros de lucros e de custos pela controladoria da Vale, e foram preparadas com o propósito de auxiliar a Companhia com o cumprimento dos requisitos do “Anexo 8” do contrato de concessão firmado com a União, e contemplam balanço patrimonial, demonstração do resultado, demonstração do fluxo de caixa, demonstração das mutações do patrimônio líquido e demonstração do valor adicionado, conforme requerido pelo “Anexo 8” mencionado anteriormente.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Vale, em 13 de maio de 2022.

c) Demonstração do Valor Adicionado

Após a renovação das concessões ferroviárias realizadas em dezembro de 2020, foi acordado entre a Vale e a Agência Nacional de Transportes Terrestres, a elaboração da Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”) e sua divulgação como parte integrante do conjunto das demonstrações financeiras “Carve-out” a partir de dezembro de 2021. Essa demonstração foi preparada de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”.

d) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras da Ferrovia são mensuradas e apresentadas em Reais (“R\$”), que é a moeda do principal ambiente econômico no qual a Ferrovia atua. As operações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da conversão pela taxa de câmbio do fim do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado, como despesa ou receita financeira.

e) Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras foram incluídas nas respectivas notas explicativas e são consistentes em todos os exercícios apresentados. Adicionalmente, algumas normas e interpretações contábeis foram emitidas, porém, ainda não estão em vigor para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021. A Ferrovia não adotou antecipadamente nenhuma destas normas e não espera que essas normas tenham um impacto material nas demonstrações financeiras em períodos subsequentes.

f) Estimativa e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas e julgamentos contábeis críticos por parte da Administração da Companhia. Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada exercício. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir a revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão divergir dos estimados.

As estimativas e pressupostos significativos utilizados pela Ferrovia na preparação destas demonstrações financeiras estão assim apresentadas conforme especificado nas notas 11 e 12.

3. Pandemia de coronavírus

A Companhia continua monitorando os impactos da pandemia, incluindo os reflexos na atividade econômica e nos impactos nas demonstrações financeiras de suas Ferrovias. Apesar de vários desafios impostos pela COVID-19, os efeitos da pandemia não causaram impactos significativos no valor justo dos ativos e passivos da Ferrovia até o momento.

Uma parte da receita da Ferrovia é originada das vendas de bilhetes do trem de passageiros, cujas operações foram paralisadas no segundo trimestre de 2020 em virtude da COVID-19, justificando um número inferior de passageiros embarcados no exercício comparado com o ano de 2021, conforme apresentado na nota 1. A Ferrovia retornou suas operações do trem de passageiro em setembro de 2020 respeitando as orientações sanitárias do governo. No que se refere às atividades ferroviárias de transporte de minério de ferro e carga geral, a Companhia não identificou impactos até o momento. Contudo, caso a pandemia se prolongue ou aumente a intensidade nas regiões onde a Ferrovia opera, as condições financeiras ou resultados das operações podem ser negativamente impactados.

4. Receita de serviços, líquida

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2021	2020
Transporte próprio da Vale (i)	3.706.184	1.740.722
Transporte de carga geral e de passageiros	275.888	294.198
Receita acessória de transporte	645.581	539.829
Impostos sobre receitas	(860.130)	(443.506)
Total	3.767.522	2.131.243

(i) O aumento da receita no período está vinculado ao aumento da produção conforme verificado na nota 1, aliado ao aumento do preço do minério de ferro.

Política contábil

A receita de carga geral e de passageiros é reconhecida quando a Ferrovia transfere o controle dos bens e serviços para o cliente, e por um montante que reflita a contraprestação que a Ferrovia espera ter direito a receber em troca da transferência desses bens ou serviços prestados. A receita está apresentada líquida de qualquer imposto sobre venda e é reconhecida pelo valor justo, na medida em que for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Ferrovia e as receitas e os custos puderem ser medidos de forma confiável.

Para a receita de transporte próprio, a Vale apropriou à Ferrovia uma receita com base em preço para minério próprio transportado, conforme tarifas máximas de referência homologadas pela ANTT, conforme citado no item 2.1 do Anexo 8.

5. Custos e despesas por natureza

a) Custos de serviços prestados

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2021	2020
Pessoal	(659.265)	(611.014)
Material e serviço	(824.679)	(721.978)
Óleo combustível e gases	(371.497)	(238.400)
Depreciação e amortização	(659.691)	(453.965)
Outros	(96.016)	(48.737)
Total	(2.611.148)	(2.074.094)

A variação do exercício está alinhada principalmente ao aumento no serviço de infraestrutura da via, maior investimento em ativos, justificando uma maior depreciação, além da amortização do contrato de concessão. Adicionalmente houve um aumento no custo com diesel principalmente por conta da maior produção do exercício comparado com o ano anterior.

b) Despesas com vendas e administrativas

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2021	2020
Pessoal	(14.804)	(21.165)
Serviços	(9.191)	(9.687)
Depreciação e amortização	(1.440)	(1.468)
Outras	(6.470)	(4.401)
Total	(31.905)	(36.721)

Política contábil

Os lançamentos das despesas administrativas foram alocados com base na prestação de serviços compartilhados entre áreas e no consumo de materiais, calculados por transação e pelo regime de competência.

A despesa administrativa remanescente e comum a Ferrovia e a Vale que não permite identificação do direcionador de custo na forma do parágrafo acima poderá a juízo da Companhia, ser lançada pelo regime de competência e por critério de rateio em contas correlatas de despesas administrativas da Ferrovia, tendo como base o número de empregados da Ferrovia em relação ao número total de empregados da Vale.

Tais lançamentos são correspondentes ao percentual de 2,5% das despesas administrativas da Companhia.

c) Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2021	2020
Provisão para processos judiciais (i)	(100.952)	(51.546)
Pesquisa e desenvolvimento	(12.291)	(4.695)
Venda de materiais	17.777	12.122
Receitas de aluguel	48.491	46.316
Outras	14.499	5.554
Total	(32.477)	7.751

(i) A adição no exercício está pulverizada em diversos processos, no entanto, houve uma atualização processual de uma causa de natureza trabalhista cuja matéria é sobre "hora extra", de aproximadamente R\$ 46.000.

Política contábil

Conforme determinado no "Termo de Compromisso e respectivo termo aditivo", o saldo de outras despesas/receitas operacionais quando identificadas serão alocados diretamente à Ferrovia.

6. Resultado financeiro

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2021	2020
Despesas financeiras		
Juros	(30.978)	(26.913)
Variações monetárias e cambiais	(22.925)	(66.184)
	(53.904)	(93.097)
Receitas financeiras		
Juros	320.679	383.538
Ajuste a valor presente do contrato de concessão	452.995	-
Variações monetárias e cambiais	14.597	22.323
	788.271	405.862
Resultado financeiro líquido	734.368	312.765

7. Tributos sobre o lucro

Os tributos sobre o lucro no Brasil compreendem o imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro.

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2021	2020
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	1.826.360	340.944
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(620.963)	(115.921)

Política contábil

Os tributos sobre o lucro são reconhecidos no resultado de cada período. Para fins de elaboração das demonstrações financeiras, a provisão para o imposto de renda foi calculada com base na alíquota de 34% sobre o lucro.

8. Caixa e equivalentes de caixa

A posição do caixa e equivalentes de caixa da Ferrovia, refere-se as movimentações de entrada e saída, proveniente de suas receitas e despesas, além de suas obrigações. A Ferrovia dispõe de recursos financeiros junto a Vale, os quais são utilizados para financiar suas operações e realizar os investimentos necessários.

Até 31 de dezembro de 2020 estava em vigor o “Termo de Compromisso” e a partir de 2021, conforme definido na renovação do contrato de concessão, passou a vigorar os termos do “Anexo 8”. Dessa forma, houve a alteração na forma de apresentação deste saldo, que em 31 de dezembro de 2020 era apresentado como “Partes Relacionadas” e a partir de 2021 está sendo apresentado como “Caixa e equivalente de caixa”. Para fins comparativos, o saldo em 31 de dezembro de 2020 foi ajustado para refletir a referida alteração na apresentação.

Conforme determinado no Anexo 8, o saldo da conta caixa e equivalentes de caixa, será remunerado ao final de cada mês com base na taxa média praticada pela Vale em suas aplicações financeiras, com a contrapartida na conta receitas financeiras.

9. Obrigações sociais e tributárias

Abaixo, demonstramos a composição das obrigações sociais e tributárias:

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Passivo		
Obrigações sociais	223.432	209.013
PIS	2.860	5.682
COFINS	301.726	314.694
ISS	3.908	3.430
IRPJ	2.214.370	1.755.459
CSLL	799.004	634.196
Outras	426.785	427.473
Total a recolher	3.972.084	3.349.947

O aumento da rubrica no ano está associado basicamente ao lucro auferido no exercício, impactando as contas de IRPJ e CSLL conforme exposto no quadro acima.

Política contábil

Os pagamentos de benefícios tais como salário, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado, respeitando o regime de competência. As obrigações tributárias representam o recolhimento de Impostos sobre a circulação de mercadorias e serviços - ICMS, Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS proveniente das receitas da companhia, bem como imposto de renda e contribuição social sobre o lucro. Para fins de apresentação, a Ferrovia divulga em sua nota explicativa as informações pelo valor líquido dos impostos.

10. Intangível

	31 de dezembro de 2021			31 de dezembro de 2020		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Vida útil definida						
Concessões	16.466.654	(1.975.933)	14.490.721	14.969.448	(1.567.928)	13.401.520
Total	16.466.654	(1.975.933)	14.490.721	14.969.448	(1.567.928)	13.401.520

Abaixo, demonstramos as movimentações dos ativos intangíveis ocorridas no exercício:

	Concessões
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.775.682
Adições	278.068
Prorrogação antecipada da concessão	10.533.545
Amortização	(167.761)
Baixas	(18.014)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	13.401.520
Adições	280.968
Adição do contrato de concessão	1.273.454
Amortização	(451.742)
Baixas	(13.479)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	14.490.721

Prorrogação antecipada da concessão

Em dezembro de 2020, a Companhia concordou com os termos do Governo Federal para prorrogar suas concessões para operar a Estrada de Ferro Carajás e a Estrada de Ferro Vitória a Minas por trinta anos, passando o vencimento de 2027 para 2057.

Após a assinatura, a EFVM reconheceu um ativo intangível relacionado ao seu direito de uso, e ao mesmo tempo, em troca da renovação antecipada de seus contratos, um passivo no valor de R\$ 10.533.545 (10.716.229 em 31 de dezembro de 2021).

O passivo reconhecido, é composto por: valores de outorga das concessões, construção de 383 Km da Ferrovia de Integração Centro-Oeste (“FICO”), programa de infraestrutura ao longo das ferrovias e aquisição e entrega de trilhos dormentes para o Governo Federal, que os utilizará para construção do trecho II da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (“FIOL”).

A renovação dos contratos de concessão prevê a revisão e inventário físico da base de ativos existente pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (“ANTT”), podendo afetar o valor das obrigações assumidas. Adicionalmente, a ANTT pode requerer investimentos adicionais, de forma unilateral, na malha da Concessão, cujas condições e limitações serão estabelecidas em ato específico. Em ambas as circunstâncias, serão requeridas discussões sobre o reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos.

Política contábil

Os ativos intangíveis são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. A Companhia possui concessão para explorar bens da Ferrovia por um período determinado. Os bens reversíveis ao poder concedente ao final da concessão são classificados como ativos intangíveis e amortizados pelas vidas úteis dos bens, definida na Resolução nº 4.540 de 19 de dezembro de 2014 emitida pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, conforme a seguir:

Ativo Intangíveis	Vida útil
Imóveis	25 anos
Instalações	10 anos
Equipamentos	5 anos a 10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Equipamentos ferroviários	10 anos
Infraestrutura ferroviária	35 anos
Outros	10 anos a 20 anos

11. Imobilizado

	31 de dezembro de 2021			31 de dezembro de 2020		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Edificações	194.118	(39.122)	154.996	170.382	(31.961)	138.421
Instalações	767.320	(545.287)	222.033	725.596	(502.766)	222.830
Equipamentos	536.415	(451.101)	85.314	523.146	(424.494)	98.652
Outros	3.798.748	(2.251.928)	1.546.820	3.754.350	(2.130.524)	1.623.826
Imobilizado em curso	1.093.502	-	1.093.502	735.724	-	735.724
Total	6.390.103	(3.287.438)	3.102.665	5.909.198	(3.089.745)	2.819.453

Abaixo, demonstramos as movimentações dos ativos imobilizados ocorridas no período:

	Edificações	Instalações	Equipamentos	Outros (i)	Imobilizações em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	26.856	363.750	135.609	1.709.665	472.639	2.708.519
Adições	-	-	-	-	634.332	634.332
Baixas	-	-	(43)	(4.387)	(232.764)	(237.194)
Depreciação	(3.493)	(63.919)	(18.396)	(200.396)	-	(286.204)
Transferências	115.058	(77.002)	(18.518)	118.945	(138.483)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	138.421	222.829	98.652	1.623.827	735.724	2.819.453
Adições	-	-	-	-	592.314	592.314
Baixa	-	-	-	-	(101.155)	(101.155)
Depreciação	(2.220)	(46.900)	(15.336)	(143.493)	-	(207.949)
Transferências	18.795	46.103	1.998	66.485	(133.381)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	154.996	222.032	85.314	1.546.819	1.093.502	3.102.665

(i) Referem-se a vagões, locomotivas e infraestrutura da Ferrovia.

Política contábil

Os bens não reversíveis ao poder concedente ao final da concessão são classificados como ativos imobilizados e reconhecidos pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos imobilizados são depreciados com base nas vidas úteis dos bens definidas na Resolução nº 4.540 de 19 de dezembro de 2014 emitida pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, conforme a seguir:

Ativo Imobilizado	Vida útil
Imóveis	25 anos
Instalações	10 anos
Equipamentos	5 anos a 10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Locomotivas	12 anos a 25 anos
Vagões	33 anos
Equipamentos ferroviários	10 anos
Infraestrutura ferroviária	35 anos
Outros	10 anos a 20 anos

Os gastos relevantes com manutenção de áreas industriais e de ativo relevantes, incluindo peças para reposição, serviços de montagens, entre outros, são registrados no ativo imobilizado e depreciados seguindo o mesmo critério acima.

Estimativa e julgamentos críticos

Redução ao valor recuperável (“impairment”) - Os ativos não financeiros são avaliados para fins de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação (“FVLCD”) e o seu valor em uso (“VIU”).

O FVLCD é geralmente determinado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados decorrentes do uso contínuo do ativo sob a perspectiva de um participante do mercado, incluindo quaisquer perspectivas de expansão. O VIU é determinado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera pelo uso contínuo do ativo em suas condições atuais, sem levar em consideração desenvolvimentos futuros. Essas premissas são diferentes das utilizadas no cálculo do valor justo e, conseqüentemente, o cálculo do valor em uso provavelmente dará um resultado diferente do cálculo do FVLCD.

Os ativos que têm vida útil indefinida não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de *impairment*.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não há registro de *impairment* de ativos nas demonstrações financeiras da Ferrovia.

12. Provisões para processos judiciais

A Ferrovia é parte envolvida em ações trabalhistas, cíveis, tributárias e ambientais, as quais estão sendo discutidas tanto na esfera administrativa quanto na judicial, sendo amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as perdas decorrentes destes processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparadas pela opinião da diretoria jurídica da Companhia e de seus consultores legais externos.

a) Processos judiciais provisionados

	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais	Total de passivos provisionados
Saldo em 31 de dezembro de 2019	13.644	42.328	499.588	709	556.269
Adições (reversões)	(1.875)	(2.106)	55.627	(100)	51.546
Pagamento	(2)	(4.034)	(93.305)	-	(97.341)
Atualizações monetárias	(2.045)	(6.216)	19.970	(172)	11.537
Saldo em 31 de dezembro de 2020	9.722	29.972	481.880	437	522.011
Adições	-	374	100.502	76	100.952
Pagamento	-	(2.300)	(55.925)	-	(58.225)
Atualizações monetárias	126	4.673	26.050	130	30.979
Saldo em 31 de dezembro de 2021	9.848	32.719	552.507	643	595.717

b) Processos judiciais não provisionados

A Companhia discute nas esferas administrativas e judiciais ações para as quais existe expectativa de perdas possíveis, e entende que para estas não cabe provisão, visto que existe um forte embasamento jurídico para o posicionamento da Companhia. Estes passivos contingentes estão assim representados:

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Processos tributários	1.173.590	1.129.259
Processos cíveis	325.726	296.327
Processos trabalhistas	155.295	223.272
Processos ambientais	6.329	5.826
Total	1.660.940	1.654.684

c) Depósitos judiciais

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2019
Processos tributários	83.973	82.473
Processos cíveis	7.657	7.115
Processos trabalhistas	190.264	204.866
Processos ambientais	755	657
Total	282.650	295.111

Política contábil

Uma provisão é reconhecida no momento em que a obrigação for considerada provável pela diretoria jurídica e seus consultores jurídicos que serão necessários recursos para liquidar a obrigação e puder ser mensurada com razoável certeza. A contrapartida da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável devido a mudanças nas circunstâncias, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Os processos judiciais são contingentes por natureza, ou seja, serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Normalmente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos potenciais resultados dos eventos futuros.

13. Patrimônio líquido

a) Contribuição de capital

A contribuição de capital é de R\$ 4.511.543 formada pelos valores utilizados pela Vale necessários para o início das operações da Ferrovia, entre eles recursos financeiros e aquisição de ativo imobilizados e intangíveis.

b) Resultados acumulados

Os resultados acumulados são compostos pela reserva legal de R\$ 346.162, e, outras reservas de lucro de R\$ 4.932.811 formados pelos lucros dos exercícios anteriores e serão distribuídos conforme as reservas previstas no Estatuto Social da Vale.

c) Remuneração aos Acionistas

O Estatuto Social da Vale determina que 25% do lucro líquido deve ser destinado a título de dividendos mínimos obrigatório, após as destinações de reserva legal. O valor registrado em 2021 foi de R\$ 286.282.

Em 16 de setembro de 2021, o Conselho de Administração da Vale S.A. aprovou a remuneração aos acionistas, que foi paga integralmente em 30 de setembro de 2021.

14. Partes Relacionadas

Os saldos das operações com partes relacionadas e seus efeitos nas demonstrações financeiras podem ser identificados como segue:

	Ativo		Passivo		Receita de serviços, bruta	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Vale (i)	-	-	-	-	3.722.621	1.752.369
VLI	48.885	27.910	28.024	26.275	905.031	822.380
Outros	3.494	7.137	2.088	-	-	-
Total	52.379	35.047	30.112	26.275	4.627.652	2.574.749

Política contábil

No curso normal das operações a Ferrovia contrai direitos e obrigações com partes relacionadas, decorrentes de operações de compra e venda de serviços (nota 4) de transporte ferroviário.

Adicionalmente a Ferrovia dispõe de recursos financeiros (disponibilidades) junto a Vale, os quais são utilizados para financiar suas operações e realizar os investimentos necessários.

* * *

Cecília Fernandes Albuquerque
Gerente de Controladoria
CRC-RJ 111734/O